



DIVULGAÇÃO 3T13
RELEASE DE RESULTADOS



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Chegamos a reta final do ano num momento muito animador. Na nossa ultima divulgação de resultados, deixamos claro que não estávamos satisfeitos com o que apresentamos no primeiro semestre e que tínhamos algumas lições de casa para cumprir na 2ª metade do ano.

Diferentemente das nossas últimas mensagens, focaremos o comentário nos acontecimentos recentes, na parte estratégica e nas ações que estamos propondo para melhorar a Companhia nos próximos anos.

Iniciaremos pelo o que entregamos no trimestre, onde finalizamos com sucesso a análise das lojas que estavam gerando prejuízo e que possuíam baixa expectativa de "turnaround". Fechamos 10 lojas nesse trimestre, sendo 8 de forma definitiva e 2 que serão convertidas em outras marcas.

Demos também mais um largo passo no controle do nosso custo de mão de obra no setor de rodovias. Nesse trimestre, ajustamos o nosso quadro de colaboradores em aproximadamente 90 pessoas, através de uma análise muito criteriosa loja a loja.

Acreditamos que esses são 2 bons exemplos da nossa estratégia "back to basics" e que apesar de terem gerado despesas adicionais no 3T13, trarão aumento de lucratividade nos trimestres seguintes.

Dito isso, descreveremos abaixo quais passos estamos dando para construir o futuro da nossa Companhia.

O primeiro acontecimento que gostaríamos de comentar se refere aos contratos com os aeroportos privados, onde, conforme Fato Relevante divulgado na data de hoje entramos em acordos com os 3 aeroportos privatizados. Conforme a estratégia que divulgamos desde o início do ano, esse era o assunto com prioridade número 1 da Companhia e estamos muito felizes com as parcerias criadas com os novos operadores.

No aeroporto de Guarulhos, assinamos a extensão dos nossos contratos atuais nos terminais 1 e 2 por mais 10 anos, além de incrementar a nossa posição com 2 lojas adicionais. Esse contrato consolidará nossa posição de maior *player* no segmento de alimentação nesse aeroporto nos terminais que serão responsáveis principalmente pelos voos domésticos. Seguimos em negociações avançadas para obter posição relevante no novo Terminal 3 que será entregue antes Copa do Mundo de 2014.

No Aeroporto Internacional de Brasília, assinamos um acordo para adicionarmos mais 11 lojas e acordamos sobre a extensão do contrato de catering até, pelo menos, 2021. Já possuímos presença relevante nesse aeroporto e acreditamos que esse é um dos principais hubs para voos domésticos no Brasil, além de possuir um grande potencial de crescimento para voos internacionais.

No aeroporto de Viracopos, assinamos a extensão do nosso contrato de catering aéreo por mais 10 anos e estamos em negociações avançadas para expandir nossa posição no varejo de alimentos.

Divulgação de Resultados do 3T13



Devido ao caráter estratégico, não divulgaremos os preços dos contratos. Pagaremos preços acima dos atuais, mas dentro do que sempre dissemos aos nossos acionistas.

Com isso definido, já estamos nos preparando para abrir as lojas antes da Copa do Mundo e já iniciamos conversações com possíveis vencedores dos novos aeroportos que serão licitados no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte.

Finalizamos também o nosso orçamento para o ano de 2014, alinhado ao planejamento estratégico que tínhamos mencionado no trimestre anterior. Como grande novidade para o próximo ano, anunciamos hoje a criação de um departamento de franquias, que nasce com metas ousadas para nossas marcas principalmente nos mercados brasileiro e mexicano. Já estamos trabalhando a todo vapor no desenvolvimento dos manuais e na prospecção de franqueados. Com isso, esperamos vender as nossas primeiras franquias no final do 1º trimestre ou no mais tardar no 2º trimestre de 2014. Com isso, faremos melhor uso da nossa cozinha central e também levaremos as nossas marcas a mercados onde não temos grande conhecimento local. Vale ressaltar que nos mercados onde possuímos comprovada experiência, a nossa cabeça continua igual e focaremos o nosso crescimento através de lojas próprias, aproveitando as sinergias criadas.

Informamos também que já assinamos 3 locais para as primeiras lojas da Darden Restaurants, sendo 2 em aeroportos e 1 na Av. Faria Lima, uma das mais importantes avenidas de São Paulo. Nos aeroportos, já iniciamos as obras e na Faria Lima devemos iniciar em alguns dias.

Com isso, creio que o nosso plano já está quase 100% traçado e agora aceleraremos para entregar os resultados o mais rápido possível.

Agradecemos a todos que de alguma forma fazem parte da nossa história, seja como investidor, colaborador e principalmente como cliente.

A Administração

Divulgação de Resultados do 3T13



- **Cotação IMCH3 em 30.09.2013**
R\$21,30
- **Valor de Mercado em 30.09.2013**
R\$1,7 bilhão
USD764 milhões
- **Teleconferência de Resultados**
Quinta feira, 14 de novembro de 2013.

Português

Horário: 10h00 (Brasília)

07h00 (US ET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: IMC

Inglês

Horário: 11h30 (Brasília)

08h30 (US ET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776

Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**

www.internationalmealcompany.com/ri

- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millan
- **Diretor de RI:** Neil Amereno

- **Contato**
ri@internationalmealcompany.com

Tel.: +55 (11) 3041-9653

VENDAS DE MESMAS LOJAS CRESCEM 9,6 % E IMPULSIONAM CRESCIMENTO DA IMC

São Paulo, 14 de novembro de 2013. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R\$354,5 milhões** no 3T13, com crescimento de 16,8% vs. o mesmo período do ano anterior.

Adicionamos mais 5 **lojas em aeroportos**, totalizando 26 nos últimos 12 meses. Informamos ainda que entramos em acordo com os aeroportos privatizados, que nos ajudarão a manter o forte ritmo de crescimento.

As **vendas de mesmas lojas** cresceram 9,6% em relação ao 3T12, e 8,4% no 9M13, em relação ao mesmo período de 2012, com destaque para o segmento de aeroportos e de rodovias, que cresceram 15,1% e 10,8%, respectivamente no 3T13.



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%) 3T13/3T12	YTD 13	YTD 12	Var. (%) YTD 13/YTD 12
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	379	332	14,2%	379	332	14,2%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	304,7	277,9	9,6%	853,1	786,7	8,4%
RECEITA LÍQUIDA	354,5	303,5	16,8%	990,9	846,2	17,1%
LUCRO BRUTO	110,2	91,3	20,8%	289,7	247,7	17,0%
MARGEM BRUTA (%)	31,1%	30,1%	1,0 p.p.	29,2%	29,3%	0,0 p.p.
DESPESAS DA OPERAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	(92,3)	(70,3)	31,3%	(245,8)	(200,3)	22,7%
EBITDA Ajustado ²	44,6	39,6	12,6%	114,0	102,4	11,5%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	12,6%	13,0%	-0,4 p.p.	11,5%	12,1%	-0,6 p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ³	26,6	18,6	42,9%	70,0	54,9	27,7%
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(6,4)	(2,6)	n/a	(26,8)	(12,3)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(7,0)	(5,2)	33,0%	(18,2)	(13,2)	37,9%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4,8)	1,4	n/a	(11,0)	(8,8)	25,5%
LUCRO LÍQUIDO	(0,3)	14,6	n/a	(12,0)	13,2	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	-0,1%	4,8%	-4,9 p.p.	-1,2%	1,6%	-2,8 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(3) No 3T13, o item inclui R\$11,2 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo de mercadorias (R\$ 9,2 milhões no 3T12) e R\$15,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 9,5 milhões no 3T12).

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios, abertura de novas lojas e projetos de reorganização.



EXPANSÃO DE LOJAS

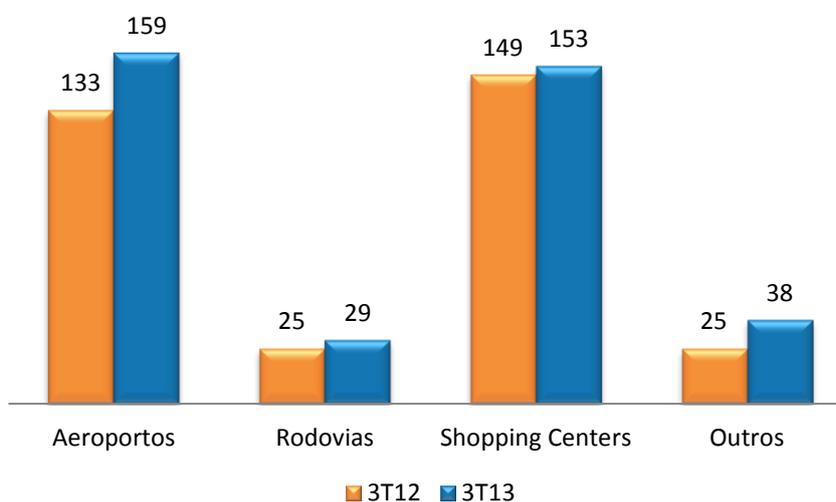
A Companhia encerrou o trimestre com 379 lojas, contra 332 no 3T12. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 26 lojas em aeroportos, 4 em rodovias, 4 em *shopping centers* e 13 lojas em outros segmentos.

No trimestre, abrimos 9 novas lojas de maneira orgânica e fechamos 10 lojas. Dos 10 fechamentos, 9 se concentraram no segmento de *shopping centers* no Brasil, finalizando o nosso plano divulgado há 2 trimestres. Com isso, encerramos o nosso plano de fechamentos previsto e, mais uma vez, deixamos claro que o nosso foco número 1 será incrementar a rentabilidade da Companhia.

Das 9 aberturas, 5 se concentraram em aeroportos, 2 foram remodelações de lojas que havíamos fechado no trimestre anterior em *shopping centers* no Brasil, 1 foi no melhor shopping center do Panamá e a última foi na Câmara dos Deputados do México. Damos atenção especial a esta última loja pelo sucesso que vem obtendo já no início de sua operação.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 8,9 mil m² nos últimos 12 meses, representando um aumento de 8,4%, quando comparada a 30 de setembro de 2012.

Número de Lojas por Segmento





RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Aeroportos	146,2	117,9	24,0%	396,9	342,4	15,9%
Rodovias	104,9	92,4	13,6%	299,8	259,2	15,7%
Shopping Centers	80,8	78,2	3,3%	238,6	203,3	17,4%
Outros	22,6	15,0	50,6%	55,7	41,3	35,0%
Total Receita Líquida	354,5	303,5	16,8%	990,9	846,2	17,1%

No 3T13 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$354,5 milhões, representando um aumento de 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 13,2%, se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente pelo aumento das nossas vendas de mesmas lojas e do crescimento no número de lojas.

O crescimento de 50,6% em outros segmentos é fruto principalmente da aquisição da Rede Gino's no 2T13 no México.

No segmento de *shopping centers*, o crescimento nas vendas de 3,3% se deve principalmente ao crescimento da base de lojas.

No segmento de rodovias, as vendas no 3T13 relativas à alimentação cresceram 15,0% e as relativas a gasolina cresceram 11,7% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 13,6% no total. Esse crescimento se deve pelo aumento de nossa base de lojas e principalmente pelo nosso bom desempenho de vendas em mesmas lojas. Abrimos um Frango Express na rodovia Anhanguera, que foi convertido em um Frango Assado padrão do segmento de rodovia em 23 de outubro de 2013.

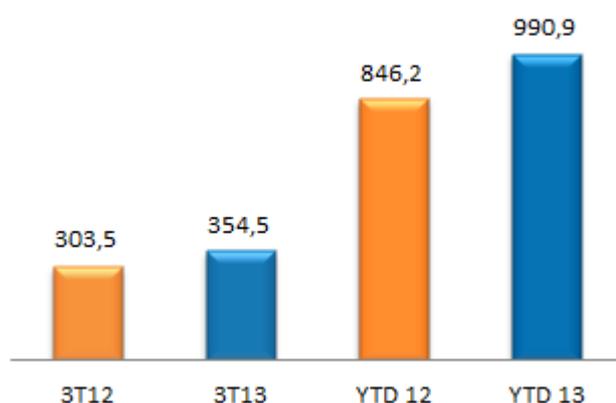
O segmento de aeroportos cresceu em função de nossas vendas em mesmas lojas e devido ao acelerado programa de aberturas no período.

Os segmentos de aeroportos e rodovias representaram 70,8% das vendas no 3T13, versus 69,3% no mesmo período de 2012. O incremento na participação desses segmentos na composição total de vendas é fruto, principalmente, de fechamentos no setor de *shopping centers* e do crescimento no setor de aeroportos, já comentados acima.

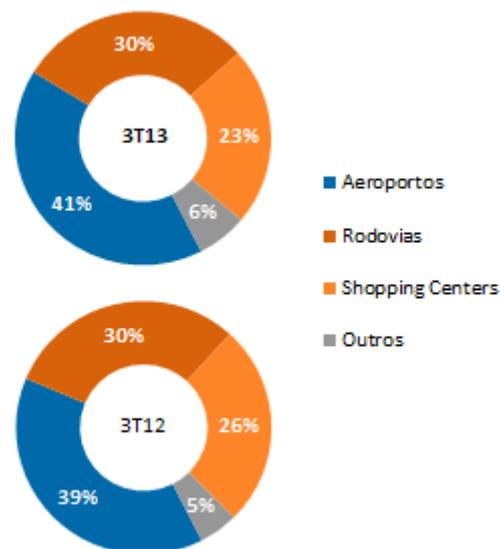
Ressaltamos uma vez mais que para o próximo ano nossa estratégia está focada principalmente no crescimento do setor de aeroportos, onde enxergamos muitas oportunidades devido as transformações que o setor anda passando.



Receita Líquida (R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Alimentação	58,8	51,1	15,0%	166,7	143,7	16,0%
Gasolina	46,1	41,3	11,7%	133,0	115,5	15,2%
Vendas Totais	104,9	92,4	13,6%	299,8	259,2	15,7%

VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Aeroportos	118,1	102,6	15,1%	343,7	308,2	11,5%
Rodovias	102,2	92,2	10,8%	286,6	256,9	11,6%
Shopping Centers	69,6	68,6	1,5%	180,6	181,8	-0,7%
Outros	14,8	14,5	2,1%	42,2	39,8	6,0%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	304,7	277,9	9,6%	853,1	786,7	8,4%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

Divulgação de Resultados do 3T13



No 3T13 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$304,7 milhões, representando um aumento de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os segmentos de aeroportos e rodovias foram uma vez mais os principais destaques do trimestre, atingindo 15,1% e 10,8% de crescimento, respectivamente.

Especificamente no segmento de rodovias, as vendas em mesmas lojas de alimentação cresceram 10,0% no 3T13 e as de combustíveis cresceram 11,8%.

As vendas em mesmas lojas no segmento de *shopping centers* apresentaram crescimento de 1,5% em relação ao 3T12. Continuamos com a tendência de uma maior procura dos consumidores por segmentos com tickets menores e o nosso conceito Viena Delicatessen acabou sofrendo uma redução nas vendas de mesmas lojas. Estamos buscando reposicionar o conceito Deli em alguns *shoppings* e em alguns outros mais antigos estamos estudando a troca por lojas Red Lobster e Olive Garden.

Como já dito acima, finalizamos o nosso plano de fechamento de lojas nesse trimestre para assim incrementar a nossa rentabilidade.

VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Alimentação	56,0	50,9	10,0%	156,7	143,0	9,6%
Gasolina	46,2	41,3	11,8%	129,9	113,9	14,1%
Vendas Totais	102,2	92,2	10,8%	286,6	256,9	11,6%

LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Receita Líquida	354,5	303,5	16,8%	990,9	846,2	17,1%
Custos de vendas e serviços	(244,3)	(212,2)	15,1%	(701,2)	(598,5)	17,2%
Mão de obra direta	(87,3)	(74,3)	17,5%	(250,2)	(207,3)	20,7%
Refeição, combustível e outros	(145,8)	(128,8)	13,2%	(418,8)	(366,1)	14,4%
Depreciação e amortização	(11,3)	(9,2)	22,7%	(32,2)	(25,0)	28,5%
Lucro Bruto	110,2	91,3	20,8%	289,7	247,7	17,0%
Margem Bruta (%)	31,1%	30,1%		29,2%	29,3%	



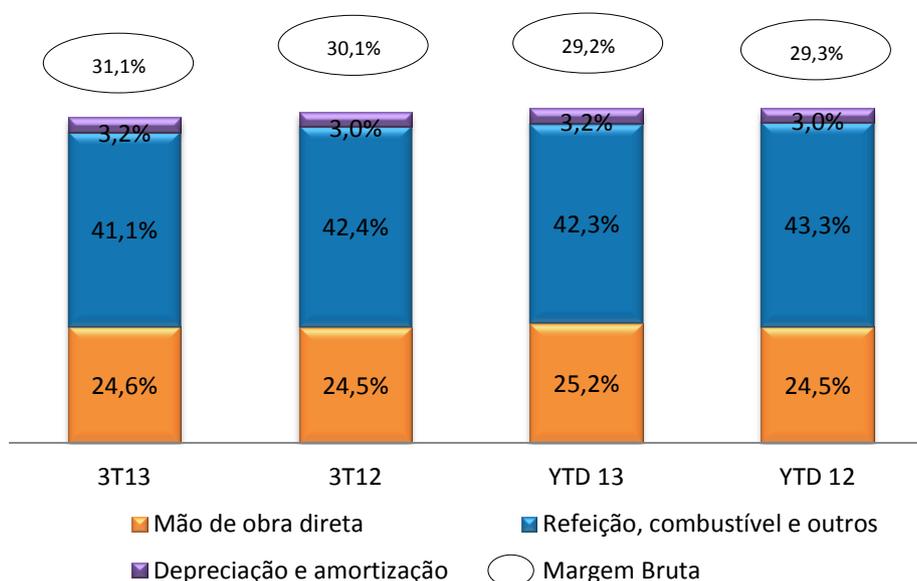
A Companhia encerrou o 3T13 com um Lucro Bruto de R\$110,2 milhões, comparado a R\$91,3 milhões no 3T12. Essa variação representou um aumento de 20,8 % entre os trimestres.

No 3T13, pela primeira vez no ano, a Margem Bruta da Companhia apresentou um incremento, dado principalmente pela nossa eficiência no gerenciamento da linha correspondente a custo de refeição, combustível e outros. Com isso, a Margem Bruta atingiu 31,1%, 100bps acima do 3T12.

Nesse trimestre conseguimos, também pela primeira vez no ano, estabilizar o percentual de custo de mão de obra em relação as vendas. Estamos fazendo ajustes loja a loja para buscar melhor eficiência e aumentar a rentabilidade. Acreditamos que a partir de 2014, os salários deverão subir em patamares menos elevados, o que nos ajudará ainda mais.

No período acumulado de nove meses de 2013, o nosso Lucro Bruto atingiu R\$ 289,7 milhões, 17,0% acima do mesmo período do ano passado. Após a melhora nesse trimestre, conseguimos manter a margem bruta praticamente estável em 29,2%. Buscaremos no 4T13 aumentar a margem e assim ultrapassar o que entregamos no ano de 2012.

Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)





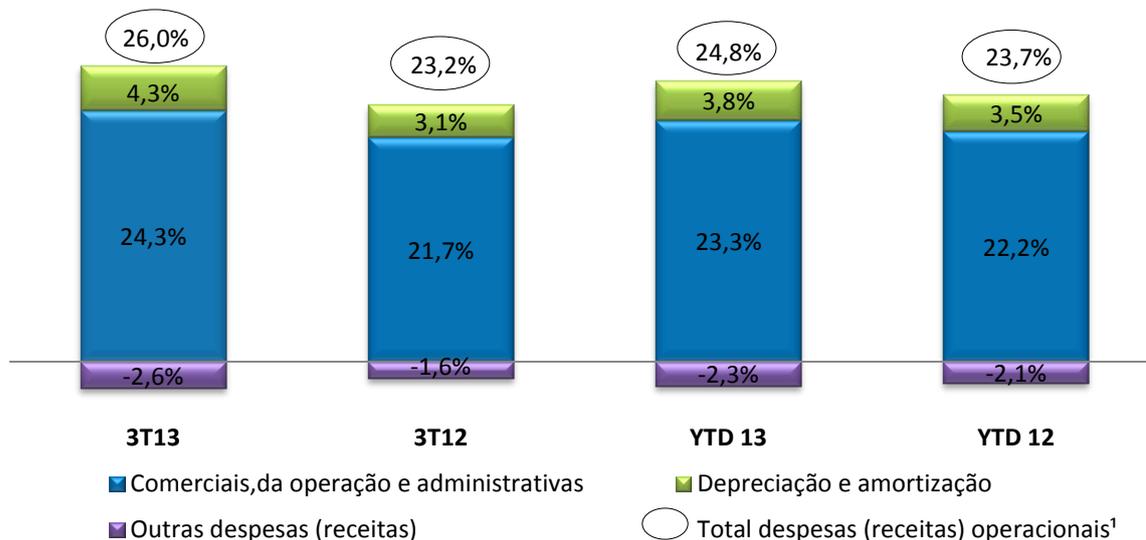
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
Despesas comerciais	(3,3)	(2,3)	42,4%	(8,8)	(7,2)	22,4%
Despesas da operação e administrativas	(82,8)	(63,5)	30,3%	(222,4)	(181,0)	22,9%
Depreciação e amortização	(15,4)	(9,5)	62,6%	(37,9)	(29,8)	27,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	9,1	5,0	83,0%	23,3	17,8	31,0%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(92,3)	(70,3)	31,3%	(245,8)	(200,3)	22,7%
% sobre Receita Líquida	26,0%	23,2%		24,8%	23,7%	
Despesas com itens especiais	(6,4)	(2,6)	n/a	(26,8)	(12,3)	n/a
Total receitas (despesas) operacionais % sobre Receita Líquida	(98,7) 27,8%	(72,9) 24,0%	35,5%	(272,6) 27,5%	(212,6) 25,1%	28,2%

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$ 92,3 milhões no 3T13, e representaram 26,0% da receita líquida, versus 23,2% no mesmo trimestre do ano passado.

O principal aumento, conforme a tabela acima está na linha de Despesas da operação e administrativas, que subiu 30,3%.

Composição das Despesas Operacionais¹ (% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.



Nesse trimestre, o aumento foi dado devido ao aumento dos aluguéis, fruto principalmente da diluição do segmento de rodovias no *mix* total de lojas e de R\$ 2,9 milhões a menos de reversões para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, que não possuem efeito caixa.

Se igualarmos o mesmo valor nominal das reversões, o total da linha de despesas comerciais, da operação e administrativas teria representado 23,5% da Receita Líquida. Para o acumulado de 9 meses, as despesas operacionais da Companhia antes dos itens especiais apresentaram aumento de 1,4 p.p. em relação à receita líquida e sem o efeito das reversões esse aumento teria sido de 0,4 p.p.

O detalhe das reversões encontra-se nas notas explicativas 17 e 21 do ITR.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	3T13	3T12	Var. (%)	YTD 13	YTD 12	Var. (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	(0,3)	14,6	n/a	(12,0)	13,2	n/a
(+) Imposto de renda e contribuições	4,8	(1,4)	n/a	11,0	8,8	25,5%
(+) Resultado financeiro	7,0	5,2	33,0%	18,2	13,2	37,9%
(+) Depreciação e amortização	26,6	18,6	42,9%	70,0	54,9	27,7%
EBITDA	38,1	37,0	3,0%	87,2	90,0	-3,1%
(+) Gastos com itens especiais	6,4	2,6	150,2%	26,8	12,3	116,8%
EBITDA Ajustado	44,6	39,6	12,6%	114,0	102,4	11,4%
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	12,6%	13,0%		11,5%	12,1%	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

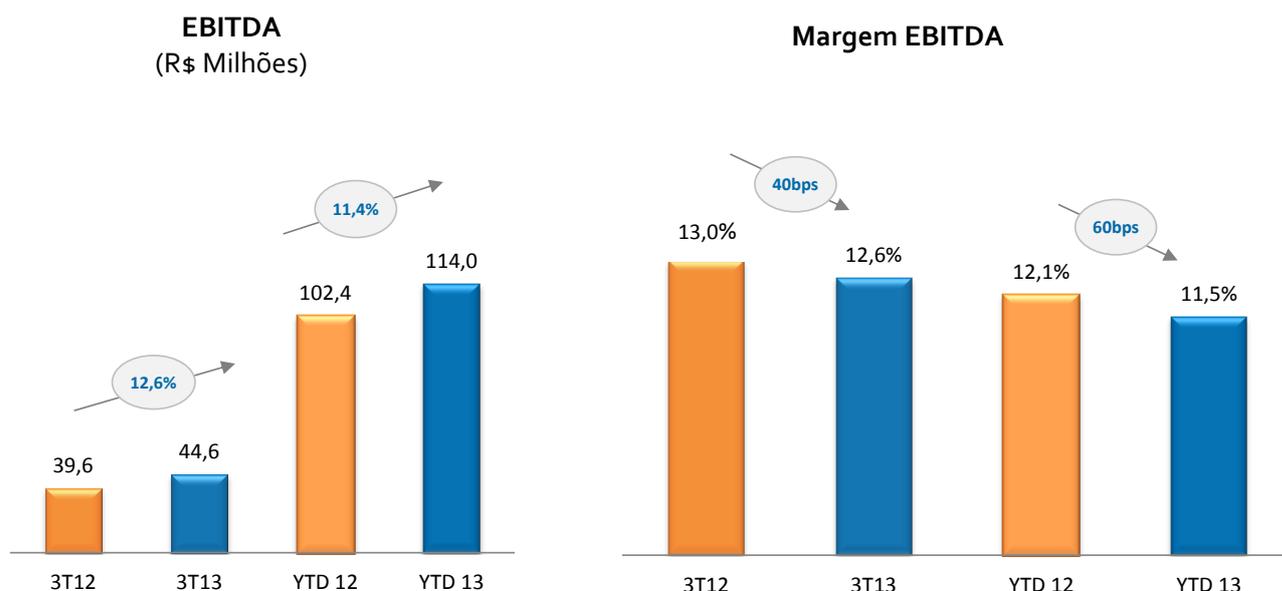
O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$ 44,6 milhões no 3T13, 12,6% acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 39,6 milhões. A margem do EBITDA Ajustado no 3T13 é de 12,6% contra 13,0% no 3T12.

Apesar de nossa margem ter ficado ligeiramente abaixo do mesmo trimestre de 2012, melhoramos em relação ao 2T13, conforme havíamos comentado no nosso último *press release* e acreditamos que o 4T13 trará melhores resultados, principalmente pelo fato de nossas lojas recém-inauguradas nos aeroportos começarem a maturar e pelo fechamento das lojas que nos davam prejuízos, conforme previamente comentado.

No acumulado, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 114,0 milhões, 11,6% acima ao mesmo período do ano anterior, pelos itens já explicados acima.



A conta de itens especiais foi fruto basicamente dos: i) gastos incorridos com *due diligencies* de projetos de M&A (já incluídos gastos com a prospecção da rede Vip's no México) e; ii) gastos para reestruturação de nosso quadro de pessoal.



RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 7,0 milhões no 3T13, contra R\$5,2 milhões no 3T12. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 1,7% para 2,0 %, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

No acumulado, a despesa financeira foi de R\$ 18,2 milhões versus R\$ 13,2 milhões do mesmo período do ano anterior.

A nossa linha de Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$4,8 milhão no 3T13, versus um crédito de R\$ 1,4 milhões no 3T12.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa, foi de R\$ 5,7 milhões ante R\$ 3,1 milhões no mesmo período de 2012. Nos 9M13, a despesa caixa foi de R\$ 15,3 milhões versus R\$ 10,3 milhões nos 9M12.

A Companhia encerrou o resultado do 3T13 com um resultado negativo de R\$ 0,3 milhão, comparado a um resultado positivo de R\$ 14,6 milhões no mesmo período do ano passado.



Nos 9M13, o resultado foi de R\$ 12,0 milhões negativos, versus R\$ 13,2 milhões de resultado positivo no mesmo período do ano anterior principalmente devido a despesas referentes ao plano de ações, que impactou o resultado do 1º trimestre do ano em R\$ 10 milhões e não teve efeito caixa, e do crédito tributário contábil ocorrido no ano anterior.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 3T13 investimentos em Capex de R\$ 41,8 milhões. Os principais investimentos corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e pagamento de parcelas de empresas adquiridas em períodos anteriores.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	YTD 13	YTD 12
Adições de imobilizado	(23,5)	(16,2)	(58,9)	(64,1)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(13,2)	(8,0)	(49,1)	(28,0)
Adições a ativos intangíveis	(5,1)	(1,3)	(10,2)	(5,7)
Total Investimentos em Capex no período	(41,8)	(25,5)	(118,2)	(97,8)
Total Investimentos no período	(41,8)	(25,5)	(118,2)	(97,8)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 3T13 corresponderam à captação de empréstimos para suportar o caixa da Companhia para implementação do plano de crescimento orgânico até o final de 2013. Adicionalmente, a Companhia realizou amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$4,4 milhões, versus R\$ 8,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	3T13	3T12	YTD 13	YTD 12
Ações em tesouraria	(2,0)	0,0	(2,0)	0,0
Novos empréstimos	47,9	0,9	97,9	2,9
Amortização de empréstimos	(4,4)	(8,7)	(15,1)	(29,0)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	41,5	(7,8)	80,8	(26,1)

Divulgação de Resultados do 3T13



Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$300,5 milhões em 30/09/2013. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresentou uma relação de 1,8x, o que demonstra que a Companhia tem capacidade de tomada de crédito adicional e flexibilidade financeira, caso seja necessário.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 175,1 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,4x.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)

	3T13	3T12	YTD 13	YTD 12
RECEITA LÍQUIDA	354.511	303.466	990.934	846.239
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(244.292)	(212.210)	(701.205)	(598.478)
LUCRO BRUTO	110.219	91.256	289.729	247.761
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(107.848)	(77.854)	(295.828)	(230.370)
Despesas comerciais	(3.281)	(2.304)	(8.825)	(7.212)
Despesas operacionais e administrativas	(104.567)	(75.550)	(287.003)	(223.158)
Resultado Financeiro	(6.956)	(5.231)	(18.159)	(13.164)
Receitas Financeiras	1.035	386	2.431	4.224
Despesas Financeiras	(7.991)	(5.617)	(20.590)	(17.388)
Outras Receitas (despesas) operacionais	9.128	4.987	23.268	17.763
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.543	13.158	(990)	21.990
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.812)	1.436	(11.049)	(8.806)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(269)	14.594	(12.039)	13.184



BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (em milhares de R\$)	30/09/2013	31/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	76.938	52.163
Contas a receber	64.010	69.328
Estoques	29.191	27.900
Outros ativos e adiantamentos	43.790	39.589
Total do ativo circulante	213.929	188.980
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.549	13.393
Outros ativos	32.524	27.216
Imobilizado	319.468	294.580
Intangíveis	1.008.519	906.044
Total do ativo não circulante	1.374.060	1.241.233
TOTAL DO ATIVO	1.587.989	1.430.213
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	61.559	68.666
Empréstimos e financiamentos	90.966	44.063
Salários e encargos sociais	49.179	37.629
Outros passivos circulantes	68.565	51.535
Total do passivo circulante	270.269	201.893
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	225.068	180.507
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	19.435	24.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.520	88.150
Outros passivos	95.591	56.411
Total do passivo não circulante	423.614	349.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	847.692	839.644
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	46.414	39.393
Total do Patrimônio Líquido	894.106	879.037
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.587.989	1.430.213



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	3T13	3T12	YTD 13	YTD 12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(269)	14.594	(12.039)	13.184
Depreciação e amortização	26.618	18.635	70.040	54.858
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(920)	(3.841)	(4.136)	(13.940)
Imposto de renda e contribuição social	4.812	(1.435)	11.049	8.806
Juros sobre empréstimos	6.374	4.611	14.255	14.414
Baixa de ativos	274	431	869	835
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.302)	(1.606)	(7.162)	(4.538)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	-	-	10.022	6.520
Outros	6.144	13.872	14.054	11.302
Variação nos ativos e passivos operacionais	2.852	(20.427)	(6.072)	(28.970)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	43.583	24.834	90.880	62.471
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.695)	(3.055)	(15.253)	(10.280)
Juros pagos	(6.441)	(6.783)	(13.764)	(17.554)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	31.447	14.996	61.863	34.637
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(13.164)	(8.016)	(49.094)	(27.984)
Adições a ativos intangíveis	(5.126)	(1.302)	(10.223)	(5.698)
Adições de imobilizado	(23.454)	(16.198)	(58.867)	(64.063)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(41.744)	(25.516)	(118.184)	(97.745)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	47	-	47	-
Ações em tesouraria	(2.021)	-	(2.021)	-
Novos empréstimos	47.861	969	97.854	2.926
Amortização de empréstimos	(4.421)	(8.654)	(15.112)	(29.003)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	41.466	(7.685)	80.768	(26.077)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(1.117)	2.516	328	5.147
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	30.052	(15.689)	24.775	(84.038)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	46.886	69.769	52.163	138.118
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	76.938	54.080	76.938	54.080

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais medias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.